



Prezados colegas,

Nos últimos 36 meses, a aviação comercial na América Latina e no Caribe (ALC) tem apresentado sinais consistentes de crescimento, com destaque para o desenvolvimento do tráfego doméstico.

Em abril, o mercado doméstico da ALC alcançou 20,5 milhões de passageiros, representando um aumento de 5,1% em relação a abril de 2023. A Colômbia foi um dos principais impulsionadores desse crescimento, respondendo por 61% do aumento total. O Brasil também teve um papel significativo, registrando 7,2 milhões de passageiros, um crescimento de 4% comparado ao mesmo mês do ano anterior. A rota mais movimentada foi entre São Paulo (CGH) e Rio de Janeiro (SDU), que registrou um aumento de 5%, após uma queda em março de 2024. No entanto, o relatório abaixo aponta que alguns dos principais mercados apresentaram quedas no número de passageiros domésticos.

Embora a demanda continue positiva, as operadoras da região enfrentam desafios significativos que procuramos superar com estratégias que promovam o crescimento para todos, beneficiando amplamente a população, já que o transporte aéreo atua como um catalisador de desenvolvimento. Todos os atores do ecossistema são essenciais para avançar de forma harmoniosa, coerente e consistente.

Na região, a média é de 0,6 viagens aéreas por pessoa ao ano, o que significa que muitos de nossos irmãos e irmãs da América Latina nunca viajaram de avião. Esse é um grande desafio que todo o sistema deve enfrentar. O setor continua a transferir suas eficiências para os passageiros, como tem feito ano após ano. Os governos, por sua vez, devem adotar agendas de estado colaborativas, levando em consideração como o setor pode contribuir com conhecimento técnico, melhores práticas e ideias para facilitar ainda mais o acesso da população ao meio de transporte mais seguro e eficiente.

A região precisa de competitividade, previsibilidade e regulamentações eficientes que promovam o desenvolvimento desse setor essencial, gerando oportunidades para todos. Questões políticas, volatilidade econômica, alta carga tributária, entre outros fatores, representam obstáculos ao acesso ao transporte aéreo. Isso indica que há muito trabalho a ser feito e que estamos juntos nessa empreitada. Convido-o a ler em detalhes o Relatório de Tráfego preparado pela ALTA.

Obrigado por sua leitura,

José Ricardo Botelho
Diretor Executivo e CEO
ALTA



38,8 milhões de passageiros aéreos viajaram na ALC em abril de 2024, 7,4% a mais do que em 2023

Em abril de 2024, o tráfego de passageiros aéreos para, de e dentro da América Latina e do Caribe (ALC) registrou um aumento de 7,4%, totalizando 38,8 milhões de viajantes. Este número representa um incremento de 2,7 milhões de passageiros em relação a abril de 2023. Brasil e Colômbia, dois dos maiores mercados domésticos da região, foram responsáveis por 1,07 milhão de passageiros adicionais, correspondendo a 40% do aumento total. Em termos percentuais, Venezuela e Belize se destacaram com crescimentos de 32% e 36%, respectivamente.

Do aumento de 2,7 milhões de passageiros, 1,06 milhão (40%) foi do segmento extra-regional, que teve um crescimento de 8,3%, chegando a quase 14 milhões de passageiros. Esse incremento foi impulsionado principalmente pelas rotas República Dominicana-Canadá (+25%) e Panamá-EUA (+23%), com um total de 7.768 voos adicionais operados de e para a América do Norte. O tráfego para a Europa cresceu 7%, com destaque para a rota Lima-Madri, que aumentou suas frequências em 30%. Além disso, o tráfego de e para a África aumentou 80% durante o mês.

O tráfego doméstico cresceu 5,1%, atingindo 20,5 milhões de passageiros. A Colômbia foi responsável por 61% do crescimento total do tráfego doméstico na região. O mercado internacional registrou um crescimento de 10%, totalizando 18,3 milhões de passageiros. O segmento intra-regional apresentou o maior aumento percentual, com 16%, somando 603 mil passageiros em abril. Destacam-se os tráfegos entre Brasil e Chile (+56%) e entre Argentina e Brasil (+23%).

De janeiro a abril de 2024, o tráfego acumulado aumentou 8,6%, representando 12,6 milhões de passageiros a mais do que no mesmo período de 2023. A demanda total, medida em passageiros-quilômetro transportados (RPK), cresceu 8%, com o segmento intra-regional se destacando com um aumento de 20,6%. A oferta, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), cresceu 6,4%, com o setor intra-regional apresentando o maior crescimento, de 14,8%. O fator de ocupação total atingiu 82,8%, um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação a abril do ano passado. Os voos domésticos tiveram um fator de ocupação de 80,5%, enquanto os voos intra-regionais e extra-regionais registraram fatores de ocupação de 80,5% e 84%, respectivamente.

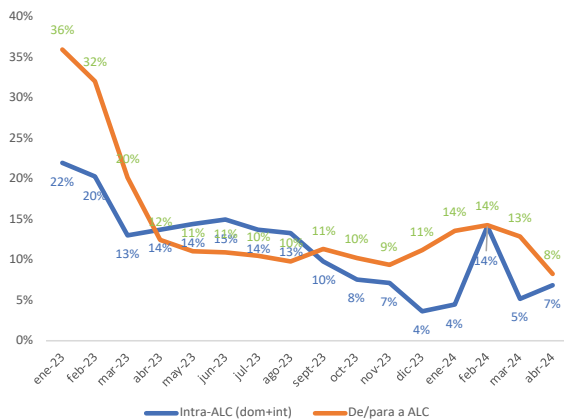


Mercado de passageiros na ALC - abril de 2024

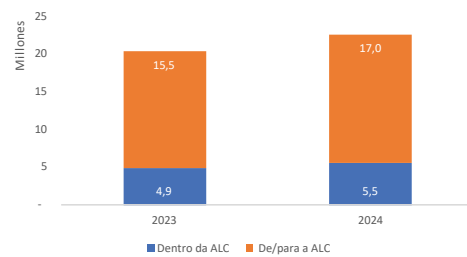
| | ABRIL | | CRESCIMENTO | ACUMULADO (JANEIRO-ABRIL) | | CRESCIMENTO |
|---------------------------|-------------------|-------------------|----------------|---------------------------|--------------------|----------------|
| | 2024 | 2023 | 2024/2023 | 2024 | 2023 | 2024/2023 |
| Passageiros | 38.819.488 | 36.154.769 | 7.4% | 159.566.775 | 146.946.140 | 8.6% |
| Doméstico | 20.479.164 | 19.482.541 | 5.1% | 81.690.951 | 78.874.328 | 3.6% |
| Intra-ALC | 4.390.481 | 3.787.379 | 15.9% | 18.282.903 | 15.357.713 | 19.0% |
| Extra-ALC | 13.949.844 | 12.884.850 | 8.3% | 59.592.920 | 52.714.099 | 13.0% |
| RPK(milhões) | 81.328 | 75.310 | 8.0% | 345.462 | 311.135 | 11.0% |
| Doméstico | 18.573 | 18.145 | 2.4% | 75.941 | 74.542 | 1.9% |
| Intra-ALC | 8.592 | 7.241 | 18.7% | 35.898 | 30.384 | 18.1% |
| Extra-ALC | 54.163 | 49.923 | 8.5% | 233.623 | 206.209 | 13.3% |
| *ASK(milhões) | 98.196 | 92.299 | 6.4% | 412.297 | 382.697 | 7.7% |
| Doméstico | 23.062 | 22.710 | 1.6% | 92.921 | 93,178 | -0.3% |
| Intra-ALC | 10.673 | 9.295 | 14.8% | 44.364 | 38,657 | 14.8% |
| Extra-ALC | 64.461 | 60.294 | 6.9% | 275.013 | 250,862 | 9.6% |
| *Fator de Ocupação | 82.8% | 80.5% | 2.3 pts | 83.8% | 80.5% | 3.3 pts |
| Doméstico | 80.5% | 79.9% | 0.6 pts | 81.7% | 80.0% | 1.7 pts |
| Intra-ALC | 80.5% | 77.9% | 2.6 pts | 80.9% | 78.6% | 2.3 pts |
| Extra-ALC | 84.0% | 82.8% | 1.2 pts | 84.9% | 82.2% | 2.7 pts |

Fonte: Análise da ALTA, com base em dados da Amadeus *Estimativas com base em relatórios das companhias aéreas associadas.

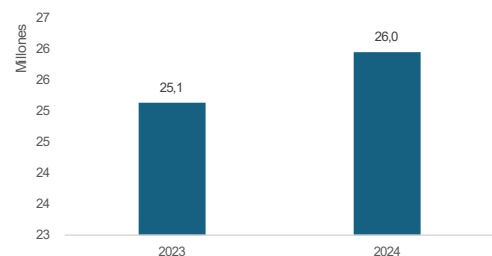
Crescimento de tráfego de passageiros na ALC mês a mês (% variação em relação ao ano anterior)



Capacidade de Assentos Internacionais na ALC (abril)



Capacidade de Assentos Domésticos na ALC (abril)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



Mercado doméstico

Em abril de 2024, o Brasil registrou 7,2 milhões de passageiros, um aumento de 4% em relação a abril do ano anterior. A rota entre São Paulo (CGH) e Florianópolis (FLN) teve um crescimento considerável de 20% no número de voos, transportando aproximadamente 107.896 passageiros. A rota mais movimentada, São Paulo (CGH) - Rio de Janeiro (SDU), cresceu 5% após uma queda de 5% no mês anterior.

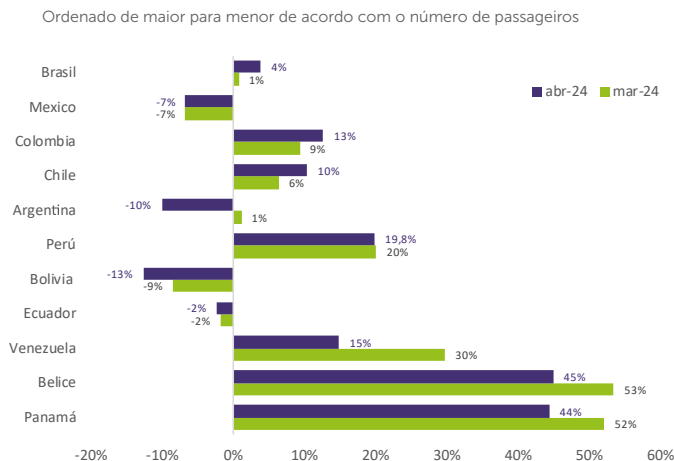
A Colômbia demonstrou grande dinamismo com um crescimento de 12,6% no tráfego doméstico de passageiros, totalizando 2,4 milhões. Esse aumento foi o maior em termos absolutos, com 271.000 passageiros adicionais. A rota entre Bogotá (BOG) e San Andrés (ADZ) destacou-se com um aumento de 66%, registrando 1.141 frequências em abril.

No México, o tráfego doméstico permaneceu abaixo dos níveis de 2023, caindo 7% para cerca de 5 milhões de passageiros, o que representa 360.000 passageiros a menos em comparação a 2023. A maior queda foi observada na rota Cancún (CUN) - Monterrey (MTY), com uma redução de 26% no número de voos. Apesar dos desafios no mercado doméstico mexicano, a rota entre Santa Lúcia (NLU) e Cancún apresentou um aumento de 86%.

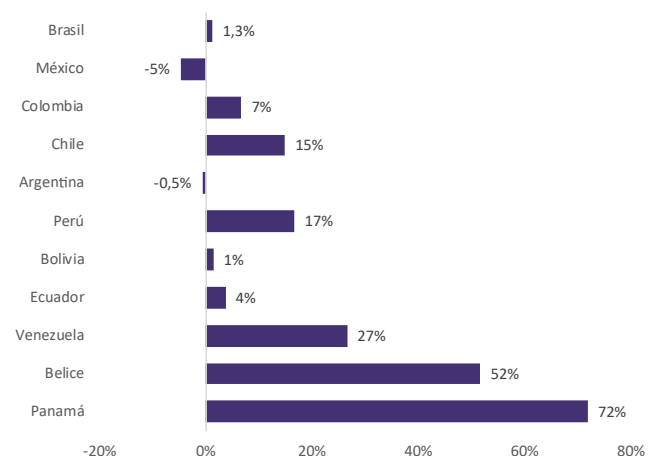
Na Argentina, houve uma redução de 10,3% no tráfego doméstico, equivalente a 133.000 passageiros a menos em comparação a abril de 2023, totalizando 1,2 milhão de viajantes. Esse declínio se deve em parte à redução de 48.200 passageiros da Aerolíneas Argentinas, que cancelou 378 voos em abril. Em contraste, o Chile registrou um aumento de 10,3%, atingindo 1,3 milhão de passageiros, com a rota Santiago (SCL) - Osorno (ZOS) apresentando um aumento de 34% nos voos.

A Venezuela registrou um crescimento de 15% no tráfego doméstico, transportando 186.728 passageiros, impulsionado principalmente pelo aumento nos voos entre Maturín (MUN) e Caracas (PMV). O Panamá também apresentou um crescimento significativo de 44% no tráfego doméstico, com 33.084 passageiros, destacando-se um aumento de 76% nos voos na rota Panamá (PTY) - David (DVD). Belize teve um desempenho impressionante com um crescimento de 45%, atingindo 156.420 passageiros. No acumulado do ano, o Panamá destacou-se com o melhor desempenho, apresentando um sólido aumento de 72%.

Passageiros domésticos (com relação ao mesmo mês de 2023)



% Crescimento de passageiros domésticos (acumulado jan-abr x 2023)





Capacidade doméstica: as 20 rotas com a maior contribuição para o crescimento da capacidade em relação a abril de 2023

Em abril de 2024, a capacidade de assentos domésticos aumentou 3,3%, adicionando 820.000 assentos a mais em comparação com abril de 2023. A rota Bogotá (BOG) - Medellín (MDE) contribuiu com 17% para esse aumento. As rotas Bogotá (BOG) - Pereira (PEI) e Cusco (CUZ) - Lima (LIM) contribuíram com 11% cada. No total, essas três rotas foram responsáveis por 38% do crescimento, adicionando 315.000 assentos.

Contribuição para o crescimento da capacidade doméstica





15 principais rotas domésticas na região - abril

De acordo com o número de passageiros

| País | Pares de cidades | Passageiros abril 2024 | Crescimento % (2024/2023) | Passageiros adicionais |
|-----------------|------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| Brasil | RIO-SAO | 556.952 | 5% | 28.065 |
| Colômbia | BOG-MDE | 443.268 | 31% | 104.943 |
| México | CUN-MEX | 422.471 | -13% | - 61.727 |
| Brasil | POA-SAO | 347.272 | 3% | 10.666 |
| Brasil | BSB-SAO | 341.761 | 11% | 34.169 |
| Brasil | BHZ-SAO | 336.355 | 4% | 12.469 |
| México | MEX-MTY | 332.126 | 1% | 4.627 |
| Colômbia | BOG-CTG | 308.901 | 28% | 66.970 |
| México | GDL-MEX | 303.469 | 10% | 26.663 |
| Brasil | REC-SAO | 285.574 | 22% | 52.153 |
| Colômbia | BOG-CLO | 284.181 | 17% | 41.066 |
| Perú | CUZ-LIM | 280.408 | 48% | 90.492 |
| Brasil | CWB-SAO | 269.147 | 13% | 30.988 |
| Brasil | SAO-SSA | 238.407 | 4% | 9.051 |
| México | MEX-TIJ | 217.675 | -0.5% | -1.038 |



Mercado internacional

Em abril de 2024, o tráfego aéreo internacional da Colômbia registrou um aumento significativo de 27,7%, com 378.000 passageiros adicionais, totalizando 1,7 milhão. A rota Medellín (MDE) - Miami (MIA) dobrou o número de operações neste mês, passando de 180 para 360 voos, enquanto os voos para El Salvador aumentaram em 76%.

O Brasil também observou um crescimento notável de 16,6% no número de passageiros internacionais, com 1,9 milhão de pessoas transportadas em abril. A rota São Paulo (GRU) - Lima (LIM) destacou-se com um aumento de 33% no número de voos. As frequências entre o Brasil e o Chile aumentaram quase 50%, sendo o segundo par de países mais importante em termos de número de voos no segmento intra-regional, atrás apenas de Brasil-Argentina (+18%).

A República Dominicana teve um aumento de 7,5% no tráfego aéreo internacional, atingindo 1,6 milhão de passageiros. A rota Punta Cana (PUJ) - Miami (MIA) cresceu 22%, enquanto os voos para o Canadá e o México aumentaram 32% e 50%, respectivamente. Os passageiros internacionais do México aumentaram 3,6%, chegando a 4,7 milhões. A rota Cancun (CUN) - Toronto (YYZ) foi a mais importante em termos de voos internacionais no país. As operações para a Argentina e o Chile aumentaram 46% e 36%, respectivamente.

O tráfego internacional na Argentina aumentou 12%, totalizando 971.000 passageiros. Entre as rotas mais significativas estão Mendoza (MDZ) - Santiago (SCL), que cresceu 36%, e Bogotá (BOG) - Ezeiza (EZE), que teve um aumento de 33%. As rotas para a República Dominicana também mostraram crescimento, com um aumento de 31%.

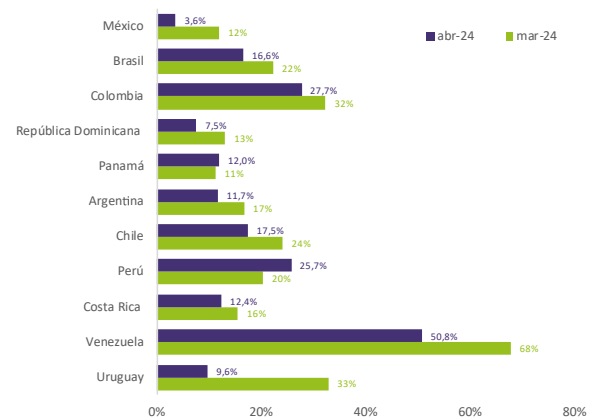
No Chile, houve um incremento de 17,5% no tráfego internacional, alcançando 813.300 passageiros. A rota Santiago (SCL) - Florianópolis (FLN) destacou-se com um aumento relevante de 431% no número de voos, enquanto as conexões para o Uruguai cresceram 62%.

A Venezuela novamente liderou o crescimento percentual internacional, com um aumento de 51% no número de passageiros, totalizando 217.484. Esse aumento foi impulsionado pelo grande crescimento de voos entre Caracas (CCS) - Madri (MAD) e Caracas (CCS) - Lima (LIM), de 4 para 60 frequências em abril. No acumulado de janeiro a abril, a Venezuela se destacou com um crescimento de 55% no tráfego aéreo, atingindo um total de 862.100 passageiros.

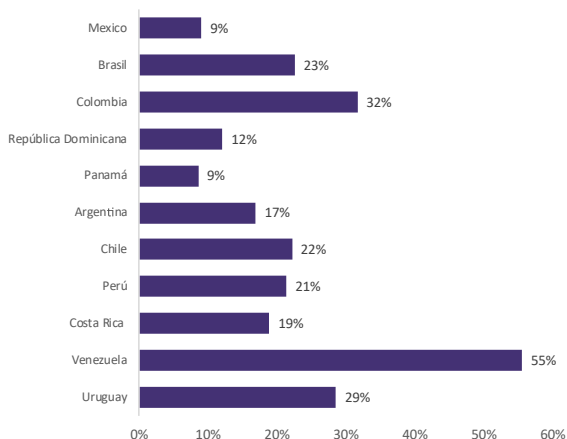
Passageiros internacionais (% de variação ano a ano)



Classificado do maior para o menor de acordo com o número de passageiros



% Crescimento de passageiros internacionais (acumulado jan-abr x 2023)

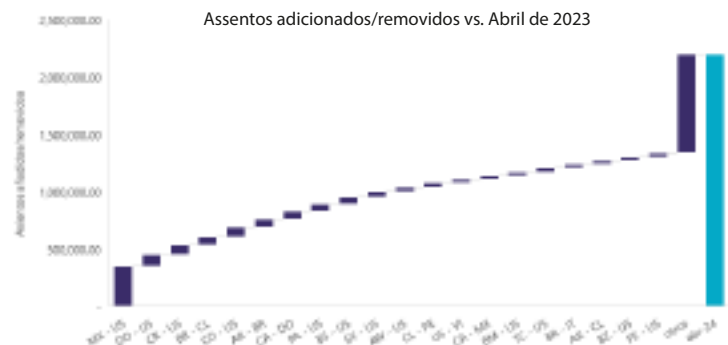




Capacidade internacional: as 20 rotas com a maior contribuição para o crescimento da capacidade

Em abril, a capacidade de assentos internacionais aumentou 11%, adicionando 2,2 milhões de lugares em comparação com o mesmo período de 2023. Os mercados México-EUA, República Dominicana-EUA e Costa Rica-EUA juntos foram responsáveis por 24% desse crescimento, resultando em um incremento de 535.300 assentos.

Contribuição para o crescimento da capacidade internacional



15 principais mercados internacionais na região - abril

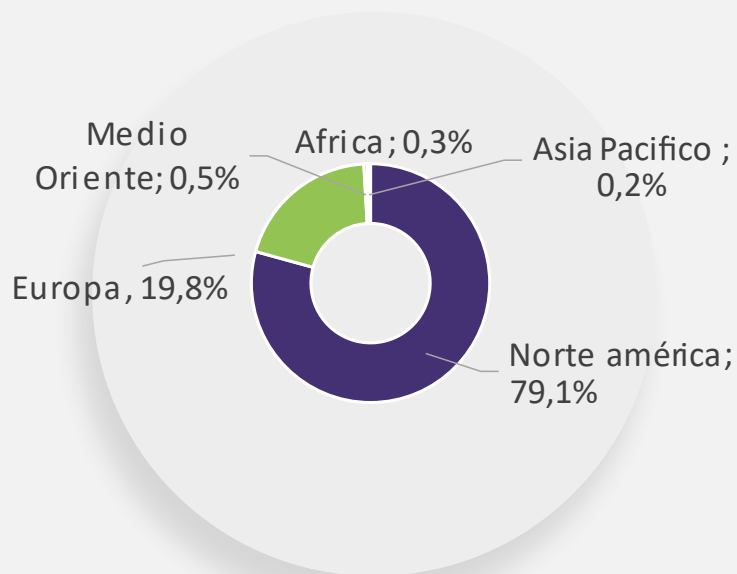
De acordo com o número de passageiros

| Principais mercados intra-regionais | | | |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| Mercado | Passageiros abril 2024 | Crescimento % (2024/2023) | Passageiros adicionais |
| AR-BR | 292.408 | 23.0% | 54.666 |
| CO-PA | 262.794 | 13.4% | 31.016 |
| BR-CL | 188.491 | 55.5% | 67.278 |
| AR-CL | 162.619 | 11.4% | 16.605 |
| CO-MX | 151.726 | 2.6% | 3.845 |
| CL-PE | 139.084 | 21.1% | 24.259 |
| MX-PA | 106.651 | -4.1% | -4.596 |
| CO-PE | 101.692 | 41.7% | 29.940 |
| BR-PA | 97.647 | 14.4% | 12.293 |
| EC-PA | 89.507 | 20.6% | 15.267 |
| CO-EC | 88.984 | -9.7% | -9.586 |
| CO-DO | 83.711 | 9.4% | 7.170 |
| CR-PA | 78.779 | 24.0% | 15.259 |
| CL-CO | 75.738 | 18.3% | 11.690 |
| DO-PA | 75.405 | -8.8% | -7.256 |

| Principais mercados extrarregionais | | | |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------|------------------------|
| Mercado | Passageiros abril 2024 | Crescimento % (2024/2023) | Passageiros adicionais |
| MX-US | 3.293.715 | 6.5% | 200.232 |
| DO-US | 824.761 | 4.6% | 36.605 |
| CA-MX | 541.211 | 9.1% | 44.961 |
| CO-US | 439.822 | 19.4% | 71.601 |
| JM-US | 379.337 | -10.5% | -44.563 |
| CR-US | 356.132 | 19.8% | 58.823 |
| BS-US | 325.584 | 6.4% | 19.536 |
| PA-US | 320.401 | 23.4% | 60.658 |
| BR-US | 294.862 | 4.3% | 12.200 |
| CA-DO | 288.651 | 25.3% | 58.185 |
| SV-US | 260.504 | 15.0% | 33.975 |
| CA-CU | 231.650 | -2.7% | -6.529 |
| BR-PT | 207.92 | 8.2% | 15.649 |
| AW-US | 199.499 | 11.9% | 21.228 |
| PE-US | 170.561 | 22.7% | 31.592 |



Distribuição de passageiros internacionais de e para ALC em abril



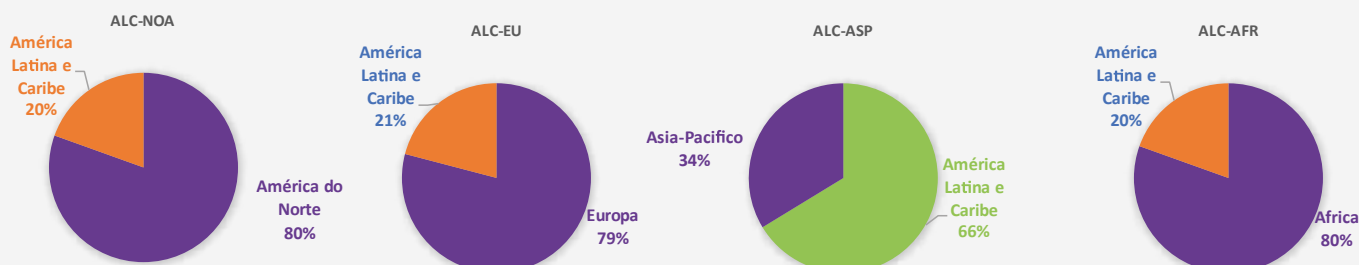
Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em abril, quase 14 milhões de passageiros extrarregionais viajaram de e para a região. A América do Norte foi responsável por 79% desses viajantes internacionais, tornando-se o mercado com o crescimento mais significativo em termos absolutos, com um aumento de aproximadamente 868.100 passageiros.

Em termos percentuais, o mercado que apresentou o maior crescimento foi o da África, com um aumento de 80%, correspondendo a 15.000 passageiros em comparação com abril de 2023. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela rota Guarulhos (GRU) - Luanda (LAD), que teve um incremento de 68% no número de frequências operadas.

Em contraste, o número de passageiros de e para o Oriente Médio diminuiu 11%, resultando em 7.800 passageiros a menos do que em 2023.

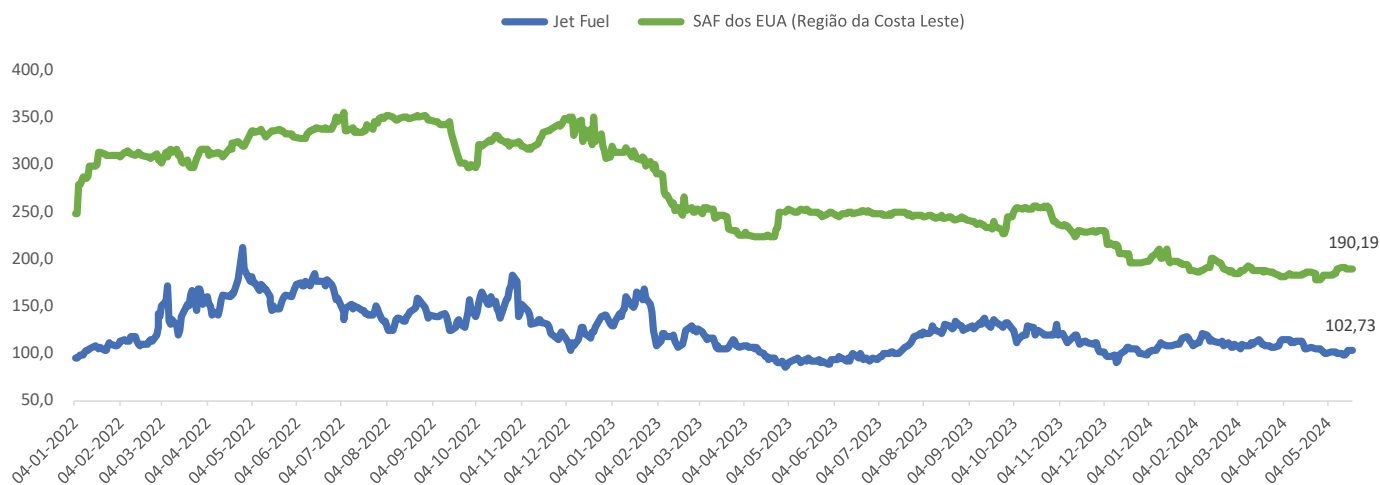
Participação no mercado de passageiros de acordo com o domicílio da companhia aérea de e para a ALC em abril





Preços dos combustíveis 2024 - maio

Combustível de aviação sustentável (SAF) vs. preço do combustível de aviação comum
US\$/barril, 25 de maio



Fonte: S&P Global Commodity Insights e Administração de Informações sobre Energia dos EUA

Em maio, o preço médio do combustível de aviação foi de US\$ 100,7 por barril, atingindo um pico de US\$ 103. Isso representa uma queda de 9% em relação ao mês anterior e um aumento de 10% em comparação a maio do ano passado, quando a média era de US\$ 91,4.

No mesmo período, o preço do barril de Sustainable Aviation Fuel (SAF) foi quase o dobro do preço do combustível comum, com uma média mensal de US\$ 186,6 por barril. Apesar disso, o preço do SAF registrou uma redução de 25% em relação a maio de 2023 e uma variação mensal de 2% em relação a abril de 2024.